



Na suíte, cama de Piero Lissoni para a Living Divani, fotografia de François Nars e luminária lateral de Tolomeo Due Bracci

Ventilador do designer alemão Maarten Baas e pufe branco de Giulio Cappellini



“

Sou um homem de gostos simples e preciso de poucas coisas. Entre elas, uma casa cheia de memórias afetivas”.

**Ricardo Bello Dias**, arquiteto

o inundando de luz”, resume o arquiteto.

Por outro lado, enquanto as obras de reestruturação foram concluídas em pouco mais de um ano, o projeto de interiores é visto por Bello Dias como uma tarefa em andamento. Um experimento em contínua evolução, nunca finalizado. “Concebo a decoração como a etapa lúdica do meu trabalho e eu estou sempre aberto a novas possibilidades. Os amigos não cansam de dizer que minha casa nunca é a mesma”,

De onde decorre, por certo, a dificuldade de vincular os interiores do loft a algum estilo es-